

VIVÊNCIAS NO AEE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

Ana Dark Torres Pessoa (URCA)¹, José Pedro da Costa Neto (URCA)¹, Saul Matos Sobreira (URCA)¹, Luciana Nunes de Souza (URCA)²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO :

Introdução: O estágio supervisionado curricular é uma etapa fundamental na formação docente, pois permite vivenciar o cotidiano escolar e compreender como ocorre a inclusão de estudantes com deficiência no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Embora esse espaço tenha a função de oferecer suporte pedagógico, muitas escolas ainda enfrentam limitações estruturais e falta de profissionais, o que influencia diretamente o processo de aprendizagem e participação desses educandos. Observar essa realidade possibilita refletir sobre desafios como a ausência de recursos, a necessidade de acolhimento e as dificuldades que afetam o desenvolvimento escolar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na sala do AEE, destacando desafios observados durante o estágio supervisionado em Educação Física Adaptada. **Método:** O estágio foi realizado na Escola José Bezerra de Menezes, em Juazeiro do Norte–CE, com turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. As atividades aconteceram ao longo de observações e práticas pedagógicas na sala do AEE, analisando a participação dos estudantes com deficiência, sua interação com a rotina escolar e as condições estruturais oferecidas pela instituição. **Resultados:** Durante o estágio, observou-se que a escola enfrenta dificuldades como falta de quadra adequada, escassez de materiais e ausência de profissionais de apoio suficientes. Muitos estudantes necessitam de acompanhamento mais próximo, mas o número reduzido de profissionais dificulta esse suporte. Apesar dessas limitações, os estagiários buscaram adaptar atividades e criar estratégias para tornar as aulas de Educação Física mais acessíveis, evidenciando que a inclusão é possível mesmo em contextos com poucos recursos. **Conclusão:** A experiência permitiu compreender que a inclusão depende de sensibilidade, empenho e condições estruturais adequadas. Mesmo diante das dificuldades, o AEE mostrou-se um espaço importante de apoio, reforçando a necessidade de investimentos e práticas pedagógicas que

valorizem a diversidade.

Palavras-chave: Educação Física; estágio supervisionado; inclusão educacional.